

## Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".

> *Cristo não tem mãos*

Cristo não tem mãos,  
tem só as nossas mãos  
para fazer o Seu trabalho.

Cristo não tem pés,  
tem só os nossos pés  
para guiar os homens nos caminhos  
da verdade, da paz e da justiça.

Cristo não tem boca,  
só tem os nossos lábios  
para anunciar o Evangelho  
aos homens de hoje.

Cristo não tem meios,  
tem só a nossa ajuda  
para conduzir os homens para Si.

Nós temos de ser a Bíblia  
que as pessoas ainda lêem!  
Somos a última mensagem de Deus  
escrita em obras e palavras.



# Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Outubro de 2019

## DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM – ano C



\*\*\*\*\*

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Forninhos	*	18h Feitais (PenaVerde)	18h Forninhos	18h Matança	18h30 Queiriz	18h30 Dornelas	9h Matança
10h15 Queiriz		19h Prado (PenaVerde)	19h PenaVerde	19h Moreira (PenaVerde)	19h30 Mosteiro – S. Sebastião (PenaVerde)		10h15 Forninhos
11h30 PenaVerde							11h30 PenaVerde – compasso
14h30 Dornelas							14h30 Queiriz

N.B.:

## Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)  
 Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiardabeiraparoquias@outlook.com)  
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito  
 Residência Paroquial \* 3570-047 Aguiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

### LEITURA I

Hab 1, 2-3; 2, 2-4

«O justo viverá pela sua fé»

#### Leitura da Profecia de Habacuc

«Até quando, Senhor, chamarei por Vós e não me ouvís? Até quando clamarei contra a violência e não me enviáis a salvação? Porque me deixais ver a iniquidade e contemplar a injustiça? Diante de mim está a opressão e a violência, levantam-se contendias e reina a discórdia?» O Senhor respondeu-me: «Põe por escrito esta visão e grava-a em tábuas com toda a clareza, de modo que a possam ler facilmente. Embora esta visão só se realize na devida altura, ela há-de cumprir-se com certeza e não falhará. Se parece demorar, deves esperá-la, porque ela há-de vir e não tardará. Vede como sucumbe aquele que não tem alma recta; mas o justo viverá pela sua fidelidade».

Palavra do Senhor.

#### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R.8)

**Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.**

### LEITURA II

2 Tim 1, 6-8.13-14

«Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor»

#### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Exorto-te a que reanimes o dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de caridade e moderação. Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor, nem te envergonhes de mim, seu prisioneiro. Mas sofre comigo pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. Toma como norma as sãs palavras que me ouviste, segundo a fé e a caridade que temos em Jesus Cristo. Guarda a boa doutrina que nos foi confiada, com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

Palavra do Senhor.

#### EVANGELHO

Lc 17, 5-10

«Se tivésseis fé!»

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te daí e vai plantar-te no mar', e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavrar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem depressa sentar-te à mesa'? Não lhe dirá antes: 'Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu'?. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer'.

*Palavra da salvação.*

## Palavra na Vida...



Na Palavra de Deus que hoje nos é proposta, cruzam-se vários temas (a fé, a salvação, a radicalidade do “caminho do Reino”, etc.); mas sobressai a reflexão sobre a atitude correcta que o homem deve assumir face a Deus. As leituras convidam-nos a reconhecer, com humildade, a nossa pequenez e finitude, a comprometer-nos com o “Reino” sem cálculos nem exigências, a acolher com gratidão os dons de Deus e a entregar-nos confiantes nas suas mãos.

Na primeira leitura, o profeta Habacuc interpela Deus, convoca-o para intervir no mundo e para pôr fim à violência, à injustiça, ao pecado... Deus, em resposta, confirma a sua intenção de actuar no mundo, no sentido de destruir a morte e a opressão; mas dá a entender que só o fará quando for o momento oportuno, de acordo com o seu projecto; ao homem, resta confiar e esperar pacientemente o “tempo de Deus”.

A segunda leitura convida os discípulos a renovar em cada dia o seu compromisso com Jesus Cristo e com o “Reino”. De forma especial, o autor exorta os animadores cristãos a que conduzam com fortaleza, com equilíbrio e com amor as comunidades que lhes foram confiadas e a que defendam sempre a verdade do Evangelho.

O Evangelho convida os discípulos a aderir, com coragem e radicalidade, a esse projecto de vida que, em Jesus, Deus veio oferecer ao homem... A essa adesão chama-se “fé”; e dela depende a instauração do “Reino” no mundo. Os discípulos, comprometidos com a construção do “Reino” devem, no entanto, ter consciência de que não agem por si próprios; eles são, apenas, instrumentos através dos quais Deus realiza a salvação. Resta-lhes cumprir o seu papel com humildade e gratuidade, como “servos que apenas fizeram o que deviam fazer”.

A “fé” é, antes de mais, a adesão à pessoa de Jesus Cristo e ao seu projecto. É a “fé” que deve conduzir e animar a nossa vida e, Jesus o eixo central à volta do qual se constrói a nossa existência. O “Reino” é uma realidade sempre “a fazer-se”; mas apresentam-se, com frequência, situações de injustiça, de violência, de egoísmo, de sofrimento, de morte, que impedem a concretização do “Reino”.

Nós, homens, somos, com frequência, muito ciosos dos nossos direitos, dos nossos créditos, daquilo que nos devem pelas nossas boas acções. Quando transportamos isto para a relação com Deus, construímos um Deus que não é mais do que um contabilista, que escreve nos seus livros os nossos créditos e os nossos débitos, a fim de nos pagar religiosamente, de acordo com os nossos merecimentos... Na realidade – diz-nos o Evangelho de hoje – não podemos exigir nada de Deus: existimos para cumprir, humildemente, o papel que Ele nos confia, para acolher os seus dons e para O louvar pelo seu amor. É nesta atitude que o discípulo de Jesus deve estar sempre.

De certas pessoas diz-se que “não dão ponto sem nó”, para descrever o seu egoísmo e as suas atitudes interesseiras. Porque é que fazemos as coisas? O que é que motiva as nossas acções e gestos: o amor desinteressado, ou o interesse pela retribuição?

### ORAÇÃO

**Senhor, meu Deus, quando as coisas correm bem agradeço-Te, quando correm mal tenho muita dificuldade em encontrar-Te. Toca no mais íntimo do meu ser e ajuda-me a superar os medos para, em momentos inesperados, ser capaz de dar testemunho da tua palavra.**